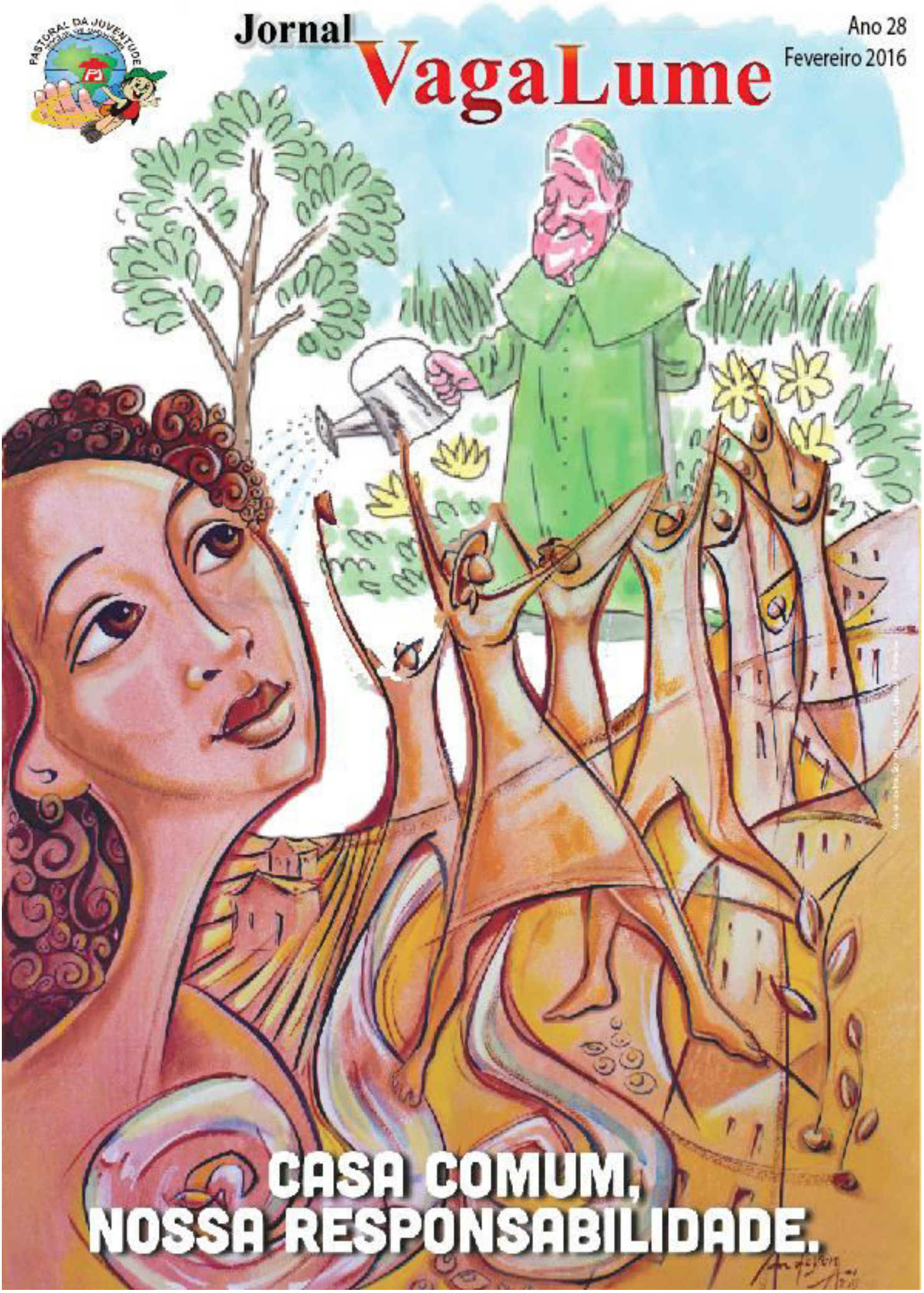
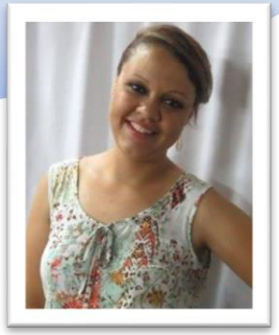
Jornal
VagaLume
Ano 28
Fevereiro 2016



CASA COMUM, NOSSA RESPONSABILIDADE.



Queridos jovens, que a paz de nosso Senhor Jesus Cristo e o amor de Maria estejam sempre convosco.

Estamos iniciando mais um ano e quantos são os desafios, anseios e inquietações que estamos vivendo. Confesso que estou muito feliz em falar a vocês sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2016, primeiro porque é um tema que diz respeito a cada um de nós; depois, porque como agentes de pastorais devemos lutar para que construamos uma nova sociedade. Papa Francisco, no ano de 2015, escreveu-nos a carta Encíclica "Laudato Si", sobre o cuidado da Casa Comum, e nos faz um apelo para que cuidemos da criação, mostra-nos a realidade na qual estamos vivendo: poluições e mudanças climáticas, a falta de água, a perda da biodiversidade, a deteriorização da qualidade de vida e a desigualdade, tudo para nos alertar da real situação em que o mundo vive e de que modo isso pode nos prejudicar. Diante disso, recordo-me da passagem do livro de Deuteronômio, no capitulo 6, quando Deus estabelece à comunidade de Israel os mandamentos, normas e estatutos para que colocassem em prática; Ele exalta de forma genuína a promessa, o compromisso, o cuidado e a gratidão que devemos ter para com Ele. O Senhor diz que daria ao seu povo cidades grandes e ricas que não construíram; casas cheias de riquezas que não encheram; poços abertos que não cavaram; vinhas e olivais que não plantaram. Tão logo gozando de tantas riquezas, como filhos e filhas devemos cuidar de tudo aquilo que o Pai, por amor, deu a cada um de nós para que pudéssemos usufruir.

Diante desses aspectos visíveis e que afetam diretamente a vida humana, a curto e longo prazo, é que surge a CFE- Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016, à luz do tema: "Casa Comum, nossa responsabilidade" e do lema: "Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca" (Am 5,24). A igreja nos chama a refletir e lutar para que cada ser humano possa ter seus direitos garantidos, seu objetivo é "assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas publicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum". Assim nos perguntamos, por que discutirmos saneamento básico no Brasil? O saneamento básico significa o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações físicas, educacionais, legais e institucionais que garantem o abastecimento de água potável; o esgotamento sanitário, a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos, a drenagem e o manejo das águas pluviais urbanas e a articulação entre o saneamento básico e políticas públicas de desenvolvimento urbano e regional. Portanto é extremamente necessário que voltemos o nosso olhar para essa realidade que está presente em nosso bairro, em nossas cidades, em nosso país. São questões que dizem respeito a cada um de nós, é como morar em um condomínio em que os inquilinos são de diferentes religiões, mas deixando de lado as diferenças se encontram na padaria da esquina e juntos tomam um delicioso café. O texto nos traz grandes questionamentos e esclarecimentos diante desses grandes desafios, a primeira parte trata-se de entender e mostrar a realidade que vivenciamos no Brasil, por meio de índices, dados numéricos sobre saneamento básico e a urgência em políticas públicas eficazes para combater os danos causados ao meio ambiente e consequentemente a cada ser humano. A segunda parte nos mostra, à luz da palavra e do magistério da igreja, como alguns profetas já anunciavam aspectos referentes à caridade e à justiça. Podemos ver isso no livro de Amós quando ele denuncia a situação social e diz que o progresso econômico não era

pautado na justiça e igualdade a todos ... (cf.Am 2,6-8); também quando o profeta Isaias proclama a justiça e diz que é preciso desatar os laços de maldade (Is 58,6-8); e tantos outros, tudo para que abramos os olhos diante dos desafios e possamos garantir as gerações futuras uma vida digna e feliz.

Neste caminho, a terceira parte se pauta no agir, o que nós como cidadãos podemos fazer para que de fato possamos viver esta campanha da fraternidade? Que atitudes podemos assumir para melhorar o nosso meio ambiente, a nossa vida? Primeiro destaca algumas atitudes individuais que devemos assumir e lembra-nos que quando falamos de saneamento básico temos que ter consciência de que esse serviço é de responsabilidade do poder público, mas que é também um trabalho individual. Portanto, é importante que cuidemos de nossa casa, do nosso bairro, de nossa cidade; que participemos e nos engajemos em conselhos e outros espaços de participação para debater e reivindicar por políticas públicas voltadas a esse tema; que sejamos educados para a sustentabilidade mudando alguns hábitos e também que conheçamos as estruturas legais existentes para assim podermos cobrar do serviço público saneamento básico de qualidade. Seria muito bom podermos dizer que o saneamento básico no Brasil é de qualidade, que todos têm água tratada e rede de esgoto, mas infelizmente essa não é a realidade. Caro Jovem, precisamos nos unir às pessoas de boa fé para tornarmos o nosso mundo um lugar harmonioso, cheio de vida e garantir às gerações futuras uma vida de qualidade. Somos todos chamados a fazer a diferença, a criação "geme em dores de parto"(Rm 8,22) e o que nós vamos fazer?

Agradeço a cada um e cada uma pelo esforço e dedicação. Peço a Deus que Ele continue os abençoando para que sejam fortalecidos em sua missão e que assim como o Profeta Amós, também lutem pela justiça e sejam promotores da paz.

Atenciosamente,

Luciana dos Santos

Dar bom conselho

Ambientação: Providenciar na sala ou ambiente um tapete, palavra de Deus, velas , flores soltas e espalhadas por entre as velas, almofadas coloridas...

Oração inicial: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.

Estes lábios meus vem abrir, Senhor!
Cante esta minha boca sempre o teu louvor!
Estes lábios meus, vem abrir, Senhor!
Cante esta minha boca sempre o teu louvor!
Estes lábios meus, vem abrir, Senhor!
Cante esta minha boca sempre o teu louvor!
Estes lábios meus, vem abrir, Senhor!
Cante esta minha boca sempre o teu louvor!
Venham nações, ao Senhor cantar!
Ao Deus do universo venham festejar!
Estes lábios meus, vem abrir, Senhor!
Cante esta minha boca sempre o teu louvor!
Venham nações, ao Senhor cantar!
Deus do universo venham festejar!
Estes lábios meus, vem abrir, Senhor!
Cante esta minha boca sempre o teu louvor!
Venham nações, ao Senhor cantar!
Ao Deus do universo venham festejar!

Intenções pelas quais queremos rezar

Oração (pode ser cantada)

Vem, Espírito Santo, irradia tua luz, suave,
Maravilhosa, em nossos corações. Vem...
Vem, Espírito Santo, faze em nós tua morada, nossa vida
Ilumina, permanece pra sempre. Vem...
Vem, Espírito Santo, Pai bondoso dos pobres, alivia
Noss' alma, tu o Consolador. Vem...
Vem, Espírito Santo, fonte de nova vida, dá-nos
Sabedoria e teu discernimento. Vem...
Vem, Espírito Santo, És descanso e refugio, tu que

Enxugas as lágrimas, vem trazer tua paz. Vem...

Vem, Espírito Santo, vem nos purificar, tira os nossos pecados: reconciliação! Vem...
Vem, Espírito Santo, vem tirar nosso medo, dá

Coragem e força e firmeza na fé. Vem...
Vem, Espírito Santo, o teu fogo acende, em nossos
Corações: alegria e fervor. Vem...
Vem, Espírito Santo, vem com todos os teus dons, o
Amor que não passa Santo Animador. Vem...

Motivador: O que é o Jubileu da Misericórdia? É um tempo para que todos se voltem para si e retomem sua capacidade de amar e levar Deus à vida do outro. E, assim, pensamos nesta vivência entender o que é DAR BOM CONSELHO, um exercício que neste mês nos propomos a executar, mas para fazer é preciso conhecer.

Uma jovem: Então, vamos lá! O que é dar bom conselho?

Um jovem: Dar bom conselho é colocar a luz de Deus na vida da pessoa quando ela vive em meio às sombras. É clarear a vida daqueles que nos pedem ajuda, que estão perdidos e confusos. Mas para auxiliar as pessoas nesta capacidade de se encontrarem precisamos de muita oração e da presença constante do Espírito Santo.

Uma jovem: Como podemos iluminar a vida de alguém?

Motivador: Como Jesus, podemos seguir seu exemplo!

Palavra de Deus: Jo 4 , 1-42

Motivador: Penso que esta parábola possa nos auxiliar, pois quando damos bom conselho devemos fazer com cuidado, zelo e verdade. Estejamos atentos ao que cada palavra nos falará!

PARÁBOLA DO PORCO ESPINHO

Em 1851, o filósofo alemão Arthur Schopenhauer expôs a parábola do porco-espinho.

Durante uma era glacial muito remota, quando o Globo terrestre esteve coberto por densas camadas de gelo, muitos animais não resistiram ao frio intenso e morreram indefesos, por não se adaptarem às condições do clima hostil.

Foi, então, que uma grande manada de porcos-espinhos, numa tentativa de se proteger e sobreviver começou a se unir, a juntar-se mais e mais. Assim, cada um podia sentir o calor do corpo do outro. E todos juntos, bem unidos, agasalhavam-se mutuamente, aqueciam-se, enfrentando por mais tempo aquele inverno tenebroso. Porém, vida ingrata, os espinhos de cada um começaram a ferir os companheiros mais próximos, justamente aqueles que lhes forneciam mais calor, aquele calor vital, questão de vida ou morte. E afastaram-se, feridos, magoados, sofridos. Dispersaram-se por não suportarem mais tempo os espinhos dos seus semelhantes. Doíam muito...

Mas essa não foi a melhor solução: afastados e separados, logo começaram a morrer congelados. Os que não morreram, voltaram a se aproximar, pouco a pouco, com jeito, com precauções, de tal forma que, unidos, cada qual conservava uma certa distância do outro, mínima, mas suficiente para conviver

sem ferir, para sobreviver sem magoar, sem causar danos recíprocos. Assim, aprendendo a amar,resistiram à longa era glacial. Sobreviveram.

"Quanto mais nos ocupamos com a felicidade dos outros, maior passa a ser nosso senso de bem-estar. Cultivar um sentimento de proximidade e calor humano compassivo pelo outro, automaticamente coloca a nossa mente num estado de paz. Isso ajuda a remover quaisquer medos, preocupações ou inseguranças que possamos ter e nos dá muita força para lutar contra qualquer obstáculo que encontrarmos." Essa é a causa mais poderosa do cuidado com a vida.

Partilha

1. Esta semana, em que momento Deus me proporcionou dar um bom conselho?

2. De hoje em diante, quando tiver que dar bons conselhos, que atitude terá?

Oração final

CAMINHAMOS PELA LUZ DE DEUS

Caminhamos pela luz de Deus, caminhamos pela luz de Deus.

Caminhamos, sempre caminhamos, ó ó! Caminhamos pela luz de Deus.

2º VIVÊNCIA

Casa Comum e a universalização do saneamento básico

Objetivo: Discutir com os participantes sobre o saneamento básico, sua situação no Brasil e as implicações de sua ausência na vida das pessoas.

Orientações:

Para acolhida: imagens impressas de rios poluídos – de preferência de rios conhecidos, imagens de pessoas bebendo água poluída ou em contato com ela, imagens de esgoto a céu aberto, imagens de rios e cachoeiras saudáveis, imagens de pessoas bebendo água limpa, fita adesiva ou barbante para fazer varais.

Para dinâmica – kit lixo: latinhas vazias; isopor; sacos plásticos; garrafas PET vazias e quaisquer outros resíduos sólidos que são jogados nos rios; fita ou faixa de tecido azul e duas bolinhas de tênis.

Acolhida:

Dar as boas-vindas aos participantes e pedir para observarem com calma as imagens impressas, ao som da música. (Preparar música de relaxamento para o momento). Primeiro as imagens positivas (rios limpos...) e depois as negativas (rios poluídos..).

Oração Inicial:

Oração da CF 2016

Canto: Hino da CF 2016

Diálogo

Pedir aos participantes que compartilhem o que sentiram ao ver as imagens positivas e negativas.

Olhar para a realidade

Segundo o relatório "Água doente", da ONU, pelo menos 1,8 milhão de crianças menores de cinco anos de idade morrem a cada ano de doenças relacionadas com a água, ou uma a cada 20 segundos. Mais de metade das camas dos hospitais no mundo estão ocupadas com pessoas que sofrem de doenças relacionadas à água poluída. Atualmente, o número de pessoas que morrem por conta de problemas relacionados à água é maior do que o número de pessoas mortas por causa da violência, incluindo nesta contagem as guerras.

Apesar dos números assustadores, foi citado que o simples ato de lavar as mãos com sabão e água reduz a incidência de doenças diarreicas em mais de 40%. Portanto, lavar as mãos é uma das intervenções mais eficazes para redução de mortalidade infantil.

Além das crianças, outro grupo vulnerável são as mulheres. Segundo a organização Water Aid, doenças transmitidas pela água poluída e pela ausência ou precariedade dos serviços de saneamento básico representam a quinta maior causa de mortes de mulheres em todo mundo (800 mil/ano), matando mais que a Aids, a diabetes ou o câncer de mama. No caso das mulheres e garotas, a água poluída e o saneamento precário também afetam o acesso à educação, fazendo com que elas fiquem vulneráveis à violência sexual. Isso porque sem banheiros seguros, elas são obrigadas a fazer suas necessidades ao ar livre, muitas vezes à noite, arriscando sofrerem assédio e abuso sexual. Além disso, em muitos países pobres, é tarefa de mulheres e meninas encontrar água. Com isso, são impedidas de frequentar escolas e cuidar de suas famílias.

Dinâmica “Limpando o rio”

O/a animador/a utiliza a fita ou faixa azul para demarcar as margens do rio e pede para que os participantes fiquem de mãos dadas (como um cordão) na frente das margens. O/a animador/a pede para que todos fechem seus olhos se deem as mãos e imaginem que o rio que está a sua frente é um rio limpo. O/a animador/a vai descrevendo todas as suas características e coisas boas que se tem com o rio limpo. Em seguida, começa a narração do início da contaminação do rio, contando por que as pessoas começaram a utilizar o rio como lixão. Durante essa narração, o/a animador/a vai jogando os resíduos do kit lixo (latinhas, papel, plástico, isopor, etc.) dentro da área demarcada como o rio. Ao final da história as pessoas abrem os olhos e são convidadas a falar sobre seus sentimentos durante a narração. Após a partilha, o desafio é lançado: limpar o rio, seguindo as seguintes regras: Não podem soltar as mãos; Não podem pisar dentro do rio, pois está muito contaminado; e, só podem utilizar bolinhas de tênis ou similares para retirar os resíduos do rio. Primeiramente, é dada apenas uma das bolinhas, caso essa fique presa dentro do rio, a outra entra em cena para ajudar na sua recuperação. Quando conseguirem retirar todos os lixos do rio, o grupo pode sentar e discutir sobe a dinâmica (o que sentiram? Quais foram as maiores dificuldades?)

Leitura bíblica: Deuteronômio 23,12-14

Reflexão:

Por que o saneamento é básico?

Pela definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), saneamento é o conjunto de medidas adotadas para melhorar a vida da população, com o objetivo de impedir que fatores físicos de efeitos nocivos prejudiquem o bem estar físico, mental e social das pessoas. Essas medidas devem ser adotadas pelos três níveis de governo: municipal, estadual e federal. Elas precisam contemplar o abastecimento de água tratada; coleta e tratamento de esgoto; limpeza urbana; manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais.

A falta ou precariedade do saneamento afeta diretamente a saúde. Em 2013, segundo o Ministério da Saúde (DATASUS), foram notificados mais de 340 mil internações por infecções gastrointestinais no país.

Roda de conversa

Qual é o nosso papel na defesa do direito de todos ao saneamento básico?

Você conhece o plano de saneamento básico do seu município?

Compromissos – gesto concreto

Os serviços de saneamento básico são: abastecimento de água tratada; coleta e tratamento de esgoto; limpeza urbana; manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais urbana. Dessa forma, como cidadãos(ãs) podemos contribuir de diversas maneiras:

- Economizando água potável;
- Mantendo as vias públicas limpas;
- Realizando a compostagem e a coleta seletiva em nossa residência;
- Consumindo menos e, assim, gerando menos resíduos;
- Recusando embalagens (sacolas, por exemplo);
- Incentivando o ato de lavar as mãos entre as crianças;
- Conhecendo e monitorando a política e o plano municipal de saneamento básico de nossa cidade;
- Pressionando, por meio de campanhas, petições e passeatas, os órgãos responsáveis para que 100% das residências de nossa cidade tenham acesso aos serviços do saneamento básico.

Oração final

Deus, Criador Bendito e Pai Nosso, na tua presença se derrama nossa alma. Deus, confessamos que nossos pecados maculam a santidade de toda criação. Nosso consumismo desenfreado tem esgotado o chão dessa terra e nossa ganância tem gerado fome, destruição e desigualdade. Pedimos perdão por não sermos bons mordomos de teu Jardim que manifesta tua Glória. Pedimos perdão, pois nosso estilo de vida tem cheirado mal às tuas narinas. Livra-nos de arrasar os vales verdejantes e poluir as águas que refrigeram nossa alma. Em Cristo Jesus, que verteu seu próprio sangue para reconciliar todas as coisas. Amém!

Canto: a escolha do grupo.

Fonte: Jovens na CF 2016 - adaptado

Amor ao Próximo

Oração inicial: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Senhor Deus, Pai Santo, te agradecemos primeiramente pelo dom da vida, pelo alimento de cada dia; pedimos Senhor, que olhe pelos necessitados, marginalizados, pelos que passam fome, que a tua graça possa alcançá-los e dá-los de comer. Amém.

Palavra de Deus : *Mateus 25;35-40*

Música: UM JANTAR PARA JESUS (disponível no youtube)

História de Vida

História de Maria Dolores, 45 anos.
... "Sempre fomos pobres, mas a fome realmente começou quando minha irmã caçula nasceu. Ela nasceu de parto prematuro e ao nascer Deus levou a minha mãe, que trabalhava de doméstica em uma casa grande no centro e trazia para casa o resto da comida que sobrava. O salário que minha mãe recebia mal dava para pagar os remédios que meus irmãos precisavam, meu pai abandonou a gente quando eu tinha 4 anos, o único dinheiro que tínhamos era o da minha mãe. O mais difícil não foi sentir fome, mas ouvir meus irmãos chorando dizendo que sentiam dor na barriga. Tomávamos água e comíamos algumas frutas para enganar a fome, passamos por necessidade por uns 5 meses, até que a igreja nos encontrou e passou a doar cestas básicas semanalmente. Sentir fome é como sentir uma dor, você a sente e só o remédio pode fazê-la passar, mas se não comer, ela não passa! Acho que é pior que sentir dor... hoje agradeço a Deus por ter me abençoado com o alimento, para mim e para os meus filhos, todos os dias..."

Partilha:
Espaço para os jovens que já passaram fome ou que já ajudaram famílias necessitadas, partilharem.

Gesto concreto:
Doar um quilo de alimento para a Pastoral responsável em ajudar as famílias carentes.

Preces: Senhor abençoe e ajude as famílias que passam por algum tipo de necessidade, que a sua providência chegue até elas. Pedimos-vos, Senhor.

Senhor atendei a nossa Prece.

Preces espontâneas.

Oração final: Pai nosso... estivemos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

SENTIDO DE PEREGRINAR

"A peregrinação é um sinal peculiar no Ano Santo,... ícone (figura) do caminho que cada pessoa realiza na sua existência ... Essa será sinal de que a própria misericórdia é uma meta a alcançar que exige empenho e sacrifício. Por isso, a peregrinação há de servir de estímulo à conversão..."

Foi com essas palavras do Papa Francisco em mente que me pus rumo a Umuarama. A cada quilômetro percorrido, elas passaram para mim do sentido literal para o prático. A caridade, a paciência em esperar pelo outro, o dar as mãos para ajudá-lo. As palavras de apoio, o rezar juntos, a humildade em reconhecer que precisava de ajuda e sobretudo a partilha de água, de comida, de sombra e de gelol, para amenizar o cansaço das pernas, foram para mim fonte de aprendizado.

Meditei muito durante o caminho e percebi que é assim que se dá a conversão. A partir do ato de coragem de se pôr a caminho e ir abrindo mão do que é excesso, do que não contribui. Percebi também a importância de cada um que caminha conosco, que nos dá força ou que nos faz ser força para eles.

Pensei muito no povo de Deus que peregrinou pelo deserto, na peregrinação de Maria até a casa de Isabel e, depois, com José até Belém. Acredito que como eles, a oração e a fé de que Deus quer mais de nós foi o que me fez persistir no caminho.

Peregrinar foi mesmo, como disse o papa, uma metáfora da vida. Em alguns momentos foi necessário parar, repensar, perceber-se e dizer: vou continuar. Enquanto alguns só precisavam que lhes carregassem a mochila, aliviando o peso, outros tiveram mesmo que parar. E não é assim na vida? Às vezes só precisamos de uma mão amiga para prosseguir, em outras precisamos mesmo pôr um fim em determinadas situações e admitir que chegamos até onde deu, que é preciso seguir de outra forma.

Chegar à Catedral me encheu de gratidão e emoção, mas tinha ciência de que chegar só fez sentido por causa de todo o caminho percorrido. Empresto novamente as palavras do papa para descrever a travessia pela Porta Santa: "Com estes sentimentos de gratidão pelo que a Igreja recebeu e de responsabilidade quanto à tarefa que nos espera, atravessaremos a Porta Santa com plena confiança de ser acompanhados pela força do Senhor Ressuscitado, que continua a sustentar a nossa peregrinação. O Espírito Santo ... seja guia e apoio do povo de Deus a fim de o ajudar a contemplar o rosto da misericórdia.

Em nossa peregrinação em particular pude contemplar o rosto da misericórdia em cada um dos peregrinos que foram além de suas forças para serem presença, companhia e estímulo para os outros. Em cada um que se preocupou com a nossa alimentação, calçado e outras coisas que pudesse nos ajudar, verdadeiros Simeões e uns anjos, que nos acompanharam no trajeto final com seus carros, indicando os caminhos, nos socorrendo, dando água e etc. Por tudo isso louvo a Deus e agradeço a oportunidade de viver essa experiência".

Joiciele Silva
Postulante Irmãs de Cristo Pastor

PROJETO NATAL SEM FOME

Somos o Grupo de Jovens Ligados em Cristo da paroquia São Sebastião de Altônia.

Há quatro anos realizamos a campanha *Natal sem Fome*, que visa arrecadar alimentos e doá-los para famílias carentes de nossa cidade. Todos os jovens do nosso Grupo se comprometem em arrecadá-los, separá-los, montar as cestas e entregá-las no dia 24, véspera do Natal.

É maravilhosa a experiência, desde a coleta até a entrega. Ver a alegria no rosto daquelas famílias que passam por necessidade, felizes por receberem uma coisa tão simples e essencial, que nós jovens não damos importância. É gratificante!

E que venha o próximo ***Natal sem Fome!***

Natal
SEM FOME

A IMPORTÂNCIA DA ROTA 300

A importância da Rota300 é porque ela dá continuidade ao Projeto de Evangelização da Juventude iniciada com a peregrinação dos ícones da JMJ no Brasil. O projeto Rota300 é uma parceria que a CNBB fez com o Santuário de Aparecida. Dessa forma, a juventude do Brasil inteiro se prepara para a chegada do Papa, em 2017, para celebrar os 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora de Aparecida.

O Projeto desenvolvido junto aos jovens vai destacar três eixos pastorais:

- MISSÃO: postura e experiência missionária, defesa da vida;
- ASSESSORIA: quantidade e qualidade de assessores;
- ESTRUTURAS de acompanhamento: espaços próprios juvenis, Setor da Juventude.

Esses eixos são resultado das conclusões do Encontro de Revitalização da Pastoral Juvenil no Brasil, ocorrido em dezembro de 2013.

Os subsídios clareiam os objetivos e indicam pistas concretas para desenvolver cada eixo nos diferentes níveis: regional, diocesano, paroquial.

Além desta Cartilha, estão sendo preparados cadernos de estudo com temáticas juvenis e de espiritualidade.

Neste período de 2014 a 2017 em que celebramos a importância de Nossa Senhora junto ao seu Filho na obra de salvação, pedimos para que Ela, como Mãe dos jovens, acompanhe todos que procuram seguir as pegadas do seu Filho.

O Projeto, inspirado pelo dinamismo da JMJ Rio 2013 e pelas conclusões do Encontro de Revitalização da Pastoral Juvenil de 2013, construído pelos jovens da Coordenação da Pastoral Juvenil Nacional, pelos adultos da Equipe de Subsídios e pelos Bispos Referenciais Regionais da Juventude, desenvolve-se a partir da peregrinação da Imagem de Nossa Senhora Aparecida nas dioceses brasileiras, no período de 2014 a 2017. Sua elaboração e execução acontecem em clima missionário da juventude local e está em sintonia com a organização da 'Comissão do Projeto Jubilar do Tricentenário do Encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida'.

Nesse período estamos desenvolvendo os seguintes subsídios para a Evangelização da juventude:

1- Caderno de mística missionária
2- Cadernos de lectio divina jovem

3- Caderno do terço missionário jovem
4- Caderno da história do encontro da imagem de N. Srª Aparecida
5- Caderno da ecologia
6- Caderno caminho da Fé

Dessa forma, vamos construindo o caminho na espera da grande celebração jubilar. Esperamos que todos os jovens e adultos abracem essa causa. Todas as informações se encontram no site www.jovensconectados.org.br .

Desejo a todos do Setor Juventude da Diocese de Umuarama muita luz nos seus ministérios.

Pe. Antonio Ramos do Prado (P. Toninho)

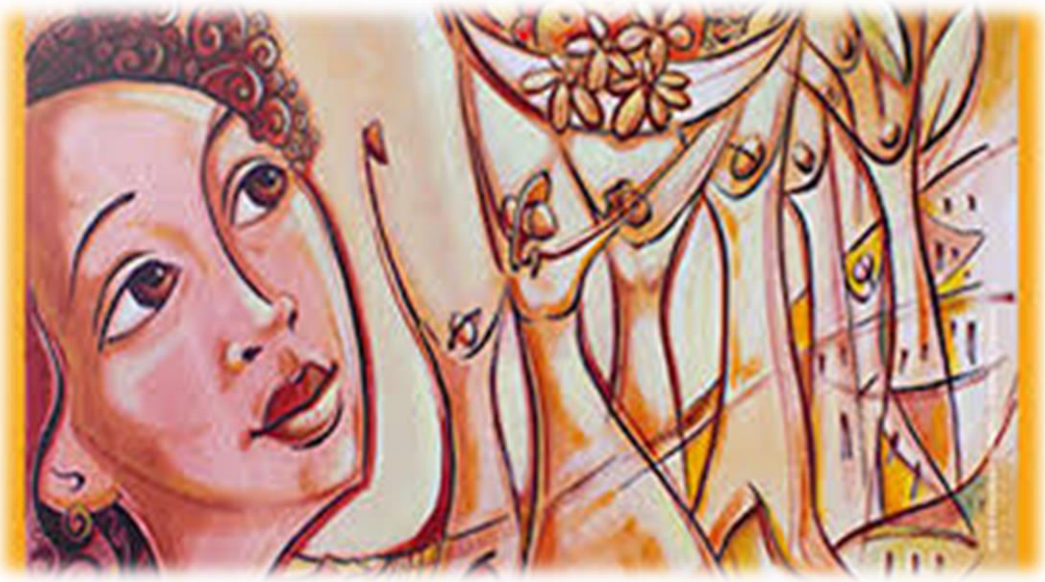
Assessor da Comissão da Juventude da CNBB

Oração da CF 2016

Deus da vida, da justiça e do amor,
Tu fizeste com ternura o nosso planeta,
morada de todas as espécies e povos.

Dá-nos assumir, na força da fé
e em irmandade ecumênica,
a corresponsabilidade na construção
de um mundo sustentável
e justo, para todos.

No seguimento de Jesus,
Com a Alegria do Evangelho
e com a opção pelos pobres.
Amém!



DIA	1ª LEITURA	SALMO	2ª LEITURA	EVANGELHO
01/02	2Sm 15,13-14.30;16,5-13a	Sl 3		Mc 5,1-20
02/02	Ml 3,1-4	Sl 23		Lc 2,22-40
03/02	2Sm 24,2.9-17	Sl 31		Mc 6,1-6
04/02	1Rs 2,1-4.10-12	1Cr 29,10-12		Mc 6,7-13
05/02	Eclo 47,2-13	Sl 17		Mc 6,14-29
06/02	1Rs 3,4-13	Sl 118		Mc 6,30-34
07/02	**Is 6, 1-8**	**Sl 137**	**1Cor 15,3-8.11**	**Lc 5, 1-11**
08/02	1Rs 8,1-7.9-13	Sl 131		Mc 6,53-56
09/02	1Rs 8,22-23.27-30	Sl 83		Mc 7,1-13
10/02	Jl 2,12-18	Sl 50	2Cor 5,20-21.6,1-2	Mt 6,1-6.16-18
11/02	Dt 30,15-20	Sl 1		Lc 9,22-25
12/02	Is 58,1-9a	Sl 50		Mt 9,14-15
13/02	Is 58,9b-14	Sl 85		Lc 5,27-32
14/02	**Dt 26, 4-10**	**Sl 90**	**Rm 10, 8-13**	**Lc 4,1-13**
15/02	Lv 19,1-2.11-18	Sl 18		Mt 25,31-46
16/02	Is 55,10-11	Sl 33		Mt 6,7-15
17/02	Jn 3,1-10	Sl 50		Lc 11,29-32
18/02	Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh	Sl 137		Mt 7,7-12
19/02	Ez 18,21-28	Sl 129		Mt 5,20-26
20/02	Dt 26,16-19	Sl 118,1-8		Mt 5,43-48
21/02	**Gn 15,5-12.17-18**	**Sl 27**	**Fl 3, 17-21. 4,1**	**Lc 9, 28b-35**
22/02	1Pd 5,1-4	Sl 22		Mt 16,13-19
23/02	Is 1,10.16-20	Sl 49		Mt 23,1-12
24/02	Jr 18,18-20	Sl 30	Mt 20,17-28	Mt 20,17-28
25/02	Jr 17,5-10	Sl 1,1-2.3.4.6 (R. Sl 39,5a)		Lc 16,19-31
26/02	Gn 37,3-4.12-13a.17b-28	Sl 104,6-21		Mt 21,33-43.45-46
27/02	Mq 7,14-15.18-20	Sl 102,1-12		Lc 15,1-3.11-32
28/02	**Êx 3,1-8a.13-15**	**Sl 102**	**1Cor 10,1-6.10-12**	**Lc 13,1-9**
29/02	2Rs 5,1-15a	Sl 41		Lc 4,24-30

Santo do Mês 17

São Brás - Médico e pastor das almas

Homem corajoso, de oração e pastor das almas, pois cuidava dos fiéis na sua totalidade.

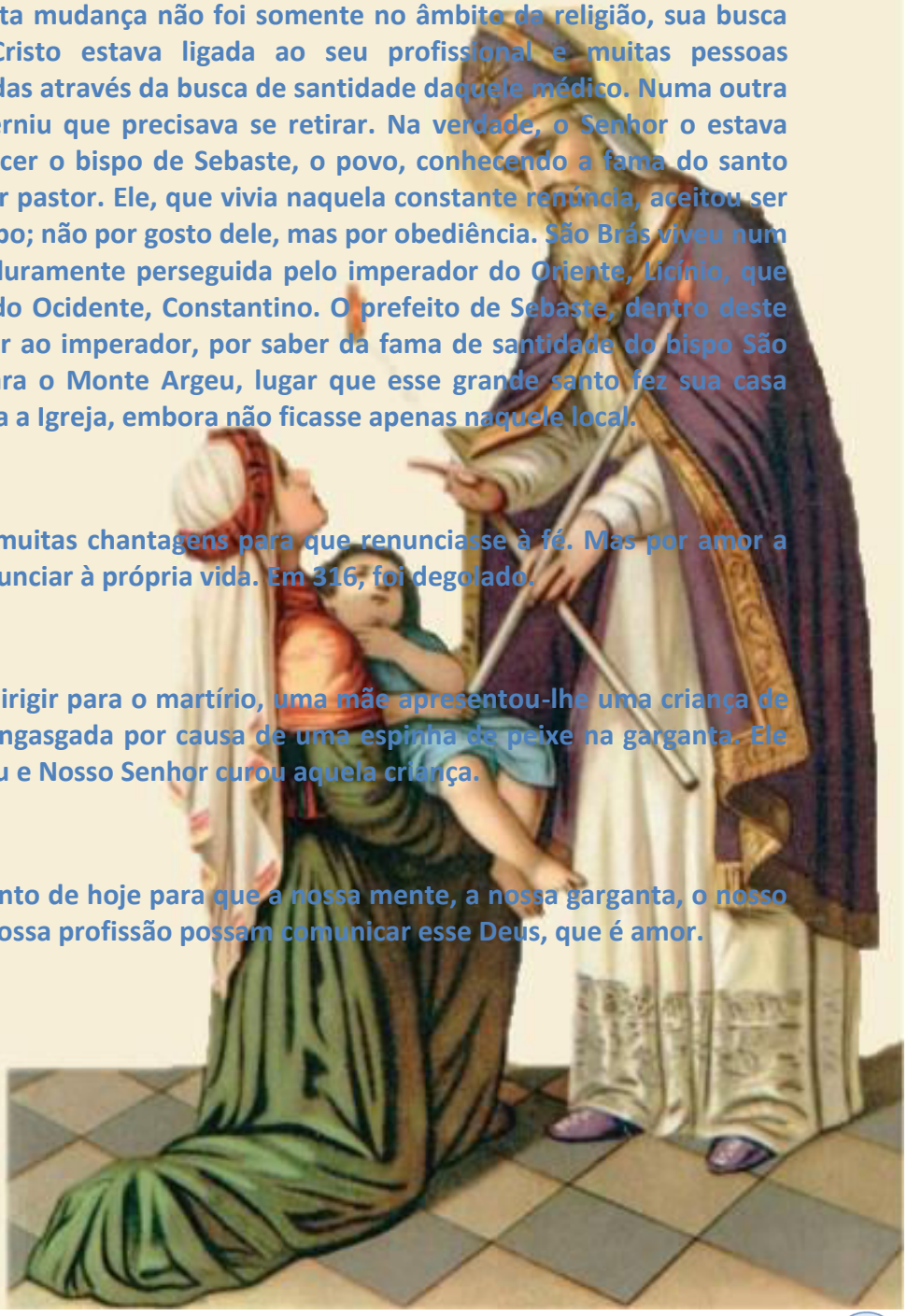
O santo nasceu na cidade de Sebaste, Armênia, no final do século III. São Brás, primeiramente, foi médico, mas entrou numa crise, não profissional, pois era bom médico. Mas nenhuma profissão, por melhor que seja, consegue ocupar aquele lugar que é somente de Deus. Então, providencialmente, porque ele ia se abrindo e buscando a Deus, foi evangelizado. Não se sabe se já era batizado ou pediu a graça do Santo Batismo, mas a sua vida sofreu uma guinada. Esta mudança não foi somente no âmbito da religião, sua busca por Nosso Senhor Jesus Cristo estava ligada ao seu profissional e muitas pessoas começaram a ser evangelizadas através da busca de santidade daquele médico. Numa outra etapa de sua vida, ele discerniu que precisava se retirar. Na verdade, o Senhor o estava preparando, porque, ao falecer o bispo de Sebaste, o povo, conhecendo a fama do santo eremita, foi buscá-lo para ser pastor. Ele, que vivia naquela constante renúncia, aceitou ser ordenado padre e depois bispo; não por gosto dele, mas por obediência. São Brás viveu num tempo em que a Igreja foi duramente perseguida pelo imperador do Oriente, Licínio, que era cunhado do imperador do Ocidente, Constantino. O prefeito de Sebaste, dentro deste contexto e querendo agradar ao imperador, por saber da fama de santidade do bispo São Brás, enviou os soldados para o Monte Argeu, lugar que esse grande santo fez sua casa episcopal. Dali, ele governava a Igreja, embora não ficasse apenas naquele local.

São Brás foi preso e sofreu muitas chantagens para que renunciasse à fé. Mas por amor a Cristo e à Igreja, preferiu renunciar à própria vida. Em 316, foi degolado.

Conta a história que, ao se dirigir para o martírio, uma mãe apresentou-lhe uma criança de colo que estava morrendo engasgada por causa de uma espinha de peixe na garganta. Ele parou, olhou para o céu, orou e Nosso Senhor curou aquela criança.

Peçamos a intercessão do santo de hoje para que a nossa mente, a nossa garganta, o nosso coração, nossa vocação e a nossa profissão possam comunicar esse Deus, que é amor.

São Brás, rogai por nós!



Neste mês de fevereiro os Parabéns vão para

Os Pjoteiros →

Daiane Aline Baleeiro da Silva 21/02

e

Anderson dos Santos Nabia 28/02

Parabéns Galerinha ☺

Deus sempre renove o ânimo e as

Forças de cada um! Felicidades!

Grupo Destaque

Grupo J.I.P.E.S – Jovens Iluminados pelo Espírito Santo – da Pastoral da Juventude de Japurá.

Teve início no final dos anos 90 depois de um Encontro de Jovens com Cristo realizado na paróquia, e desde então o Espirito Santo não para de agir no meio da comunidade. O Grupo sempre está presente nas atividades pastorais da comunidade, como na animação da liturgia, nos encontros de Jovens com Cristo nas diversas pastorais, etc. Os jovens ainda fazem todo ano a tradicional Festa Junina, as Novenas de Natal e colaboram com a Campanha do Agasalho em parceria com a prefeitura.

Grandes frutos já foram plantados pelo grupo JIPES ao longo dos anos. A vocação do padre Edilson Almeida de Souza msj e da irmã Lucia Souza Martinez Discípula do Divino Mestre, certamente tiveram início quando eram participantes ativos do grupo. Além deles, outras vocações foram iniciadas nos encontros do grupo distribuídas entre as diversas pastorais da igreja.

Um ponto alto na história do grupo, foi a organização e a participação dos jovens na JMJ Rio2013, um momento único na vida de mais de vinte jovens da paróquia, pois a participação e o engajamento para angariar fundos e conseguir realizar a viagem foi maravilhosa!

Atualmente o grupo se reúne aos sábados após a santa missa. Utilizamos o subsídio Vagalume para auxiliarmos na escolha dos temas e dinâmicas :)